



VEGETAIS

CIPÓ KUPÁ: A RECUPERAÇÃO DE UM ALIMENTO TRADICIONAL PARA OS ÍNDIOS KAYAPÓ

Fábio de Oliveira Freitas¹; Dijalma Barbosa da Silva²

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia; Contato: ¹fabiof@cenargen.embrapa.br;

²dijalma@cenargen.embrapa.br

Palavras-chave: conservação *on farm*, índio, fortalecimento cultural.

A cultura das populações indígenas está atrelada à manutenção de seus elementos tradicionais, tais como língua, ritos, mitos e, sua alimentação. Em 2006, o líder indígena Megaron Txucarramãe, solicitou a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia que tentasse recuperar um alimento tradicional de seu povo, desaparecido em sua aldeia na segunda metade do século XX, devido às migrações decorrentes dos efeitos do então recente contato com nossa sociedade. No caso, se trata de uma planta conhecida como Kupá - *Cissus gongylodes* Burch, um cipó da família Vitaceae, da mesma família da uva, com o qual se prepara um alimento a partir da reserva do caule. O Kupá é uma planta de domesticação mais recente pelo Homem, por volta de 1.000 anos atrás e o registro atual de seu uso ocorre entre grupos da família lingüística dos Jê. A Embrapa possuía em sua coleção amostras conservadas desta espécie e, deste modo, mudas da planta foram feitas, período do qual foram realizados estudos sobre sua forma de propagação vegetativa, a partir do talo da planta. Em fevereiro de 2008 realizou-se a entrega das mudas aos Kayapó, na aldeia Capoto - Mato Grosso. Essa reintrodução desencadeou um processo de recuperação e fortalecimento cultural dos Kayapó, mesmo antes da disponibilização das mudas, pois animados com a possibilidade de recuperarem esse alimento, os mais velhos recordaram histórias sobre a planta, passaram a contar sobre o seu modo de preparo e até mesmo ensinaram aos mais jovens músicas relacionadas ao Kupá, além de relembrem algumas crenças e tabus sobre a planta. Este trabalho demonstra a importância da recuperação de cultivos tradicionais, mas também mostra o quão importante é o trabalho de coleta e conservação *ex situ*, pois se não houvesse ocorrido coletas desta planta no passado e sua conservação, este recurso alimentar não teria sido resgatado àquele povo. Deste modo, deve-se utilizar este exemplo para nortear a legislação sobre coleta de recursos genéticos, mostrando que importantes recursos genéticos estão em risco de desaparecerem e, ao mesmo tempo, os esforços de coleta e conservação dos mesmos, hoje está muito mais dependendo de tramites burocráticos do que esforço de campo, acarretando no geral uma desmotivação do coletor, com prejuízo direto à sociedade como um todo e principalmente àquelas populações tradicionais, que correm o risco de perderem não apenas parte de seus alimentos tradicionais, mas de sua cultura a eles atrelado.